

OS SOLOS E RECURSOS NATURAIS EM ASSENTAMENTOS RURAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: INTERAÇÃO DE SABERES

Coordenador: Paulo Cesar do Nascimento

Nos últimos anos a produção de base agroecológica vem ganhando visibilidade e espaço, com uma maior qualidade de produção e de recursos naturais. Nos assentamentos rurais, o sistema é preconizado, como uma relação de produtores rurais com o meio ambiente. Entre os sistemas de produção na Região Metropolitana de Porto Alegre, o cultivo de arroz vem se estabelecendo há cerca de 20 anos. Dentro desse contexto, foi criado o Programa Estadual de Produção do Arroz de Base Ecológica (PEPABE). O programa realiza avaliações participativas que envolvem o desenvolvimento de estudos juntamente com produtores e instituições de extensão e pesquisa. O trabalho tem como objetivo relatar e colocar algumas considerações das atividades do PEPABE, juntamente da relação com profissionais de instituições responsáveis, colaborando com a continuidade. O projeto iniciou em 2018, gerando articulações e desenvolvendo uma consolidação na produção de arroz de base agroecológica. O IRGA, juntamente com a EMATER, o Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia campus Viamão, além dos produtores assentados representados pelo Grupo Gestor do Arroz Agroecológico (GGAA). A UFRGS participou com professores e graduandos da Faculdade de Agronomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Desenvolvimento Rural e Fitotecnia. A ação aconteceu com a realização de reuniões participativas com pautas relacionadas às demandas dos produtores nas áreas dos assentamentos COOPAN e Filhos de Sepé. Durante as reuniões, percebeu-se a necessidade de abordagem interdisciplinar, que relacione os produtores assentados com os técnicos. Nas UODs são analisados e testados os diferentes sistemas de rotação de culturas na produção de arroz, bem como em conjunto a melhoria da qualidade do solo. O PEPABE se constituiu a partir das iniciativas e da participação de diferentes setores, uma ação interdisciplinar e contínua. A elaboração de um Boletim Técnico que demonstra os preceitos da produção de arroz irrigado de base ecológica através da sistematização do conhecimento dos pesquisadores e agricultores se destacou durante o processo de produção, sendo uma ferramenta de orientação de base agroecológica (Anghinoni et al., 2020). Com base nos resultados obtidos em campo, organizou-se a instalação das UODs, que visam atender as demandas que os produtores colocaram nas avaliações e que foram confirmadas durante os trabalhos de campo. O GGAA manteve contato com os produtores, mas teve dificuldades de discussão e divulgação dos resultados para os produtores em

decorrência da pandemia. Os trabalhos desenvolvidos de Extensão e Pesquisa para a continuidade da consolidação da produção de arroz de base ecológica são construções em andamento. Mesmo com características de médio a longo prazo do trabalho, avanços já vêm sendo obtidos, tanto com um maior envolvimento e participação dos assentados e tanto em termos técnicos.